Reunião do ***Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando - SEMEAR.***

Aos **vinte e sete dias do mês de junho de 2024, às 10h**, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *online* através da plataforma *Microsoft Teams,* sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, Dr. Luiz Antonio Cardoso, e Sr.ª Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva do Instituto Ação pela Paz, comigo Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, abaixo assinado, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes: - do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Gestor do SEMEAR e Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário - GMF; Dr. Jayme Walmer de Freitas, Juiz Substituto em 2º Grau na 3ª Câmara de Direito Criminal; Dr.ª Taiana Horta de Pádua Prado, Juíza de Direito da 2ª Vara de Taquaritinga e Execuções Criminais (regime aberto) e membro da CCRIM; Caroline Conte Tafarello, Chefe de Seção Judiciário do Ofício Criminal da Comarca de Itatiba; Donizete Tadeu Magalhães Oliveira, Secretaria de Tecnologia, Supervisor de Serviço da STI – Serviço de Análise e Inteligência Organizacional (BI); Patrícia Tiuman de Souza Carvalho, Diretora do Departamento Estadual de Execuções Criminais - DEEX; Paulo Aparecido Dias Fernandes, Supervisor de Serviço do Ofício Criminal da Comarca de Itatiba; Renata Amadio, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Silvio Akira Tanaka, escrevente técnico judiciário do GMF; Lucas Claudiano de Souza da Comunicação – Seção de Documentação Fotográfica e Gabriel Villela Benitez Codas, Comunicação – Seção de Atendimento à Imprensa; **- do Instituto Ação pela Paz:** Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Daniella Reina Mateus, Coordenadora de Projetos; Eugênio Liberatori Velasques, conselheiro; Kaio Nunes, Analista de Projetos – Pessoas Egressas; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação; Neuda Martins, Analista de Projetos e Rosileia Pereira Dias, Analista Administrativo e Financeiro; **- da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP:** André Luis Domiciano, Diretor do GRATE/COREVALI; Antonio Carlos do Prado, Diretor do Grupo de Relações Institucionais/CS; Bruno Múfalo, Diretor do GRATE/CRC; Cláudio Nachibal Junior, Diretor do GRATE/COREMETRO; Eliana Dalla Vecchia, CS - Assistente Técnica de Coordenadora/CS; Eraldo Oliveira de Jesus, Diretor do GRATE/CRO, representado pela diretora substituta Cristiani Mariano Ferreira; Fernando Gonçalves Pedro, Diretor do CR de Limeira/CRC; Janser Ricardo Gonçalves, Diretor do GRATE/CRN; Jeans Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado – CRN; Joseane Maria Santos Leite Teixeira, Diretora da Penitenciária Feminina de Votorantim/CRC; Leandro Cezar Silva Lima, Agente de Segurança Penitenciária/CRC; Otácio Manoel da Trindade Filho, Diretor do CR de Araraquara/CRC (com reeducando Danilo) e Mônica Cristina Vaz de Góes, Diretora Administrativa do Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo – COPEN; **- da Fundação "Prof. Dr. Manuel Pedro Pimentel" – FUNAP:** Cel. Marcelo Zanchetta, Superintendente da Diretoria Executiva; Cel. Eunice Rosa Godinho, Superintendente da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana; Célia Verna e Juraci Antonio de Oliveira,

Supervisores Regionais; **- da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB-SP - CPCP e Presidente do Conselho Penitenciário do Estado – COPEN; Dr.ª Fabiana Zanatta Viana, Vice-Presidente da Comissão da CPCP e Conselheira do COPEN; Dr. Alexis Couto de Brito, Advogado Criminalista e Professor da Universidade Mackenzie; **- Demais presentes:** Sargento Cristian Cesar Mastrocollo, da Secretaria de Segurança Pública – SSP; Amanda Freire de Amorim, Auxiliar Ministerial do Centro de Apoio Operacional Criminal da Execução Penal do Ministério Público do Mato Grosso - MPMT; Dr.ª Neide Cardoso, Presidente do Conselho da Comunidade - CCVEC Lorena; Karen Brandoles, Projeto *Passarela Alternativa*; Juberto Galdino, *Supera* - Projeto Egresso Apoiando Egresso; Rita de Cássia Siqueira Duenhas e Yasmin Siqueira Duenhas, psicóloga, ambas do *Instituto Manah*; Ivete Belfort, Projeto *Palavras de Paz*; Roberto Bastos de Oliveira Júnior, convidado do IAP; Railander Quintão de Figueiredo, educador, pesquisador e consultor (sistematização do SEMEAR); Marcelo Machado Ramalho e Claudia Anita Santolia Rodrigues, presidente e integrante do Centro Acadêmico da Faculdade Serra Dourada; Emerson Martins Ferreira, Organização *Reflexões da Liberdade*; Dr.ª Adriana Nunes Martorelli, representante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Educação em Regime de Privação de Liberdade da Faculdade de Educação da USP e acompanhando o Sr. Emerson Ferreira, Presidente da Reflexões da Liberdade, organização da sociedade civil na qual atua como Conselheira; Professor Eduardo Casarotto, Presidente do *Instituto Humanar* e Diretor do *Instituto de Psicanálise das Virtudes*; Melquíades Alves do *Instituto Humanar* e Francisco Cézar, Assessor Parlamentar do Deputado Estadual Rogério Santos – MDB.

Principais deliberações. Apresentação de todos. Aprovação da ata da última reunião enviada para os participantes, independente da sua leitura. Dr. Luiz Antonio Cardoso iniciou os trabalhos falando sobre a participação de representantes dos poderes judiciário, executivo (SAP, FUNAP), da OAB, das Universidades Mackenzie e USP, da Faculdade Serra Dourada, constatando aumento significativo, a cada dia, de pessoas presentes e acompanhando por vídeo conferência. A finalidade do encontro é mostrar o trabalho do SEMEAR, repartir conhecimento e incentivar a participação de pessoas do sistema prisional ou que passaram por ele e voluntários. Solange conduziu os trabalhos expondo sobre o momento especial em que todos se reúnem para falar sobre os trabalhos que ocorreram durante o tempo entre as reuniões, trazer algum conhecimento do que vem sendo realizado, uma experiência de campo e um momento especial. Tom inovador do programa: aferir a reincidência criminal e aprender com esse conhecimento. Renata explicou brevemente sobre como a Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais chegou ao contato do Supervisor Donizete, da Secretaria de Tecnologia da Informação (BI, Inteligência Organizacional), sendo através da equipe de Comunicação onde havia uma solicitação de renovação e atualização da página da CCRIM no *site* do Tribunal de Justiça, para oferecer mais informações, inclusive sobre o programa SEMEAR. Com os dados da aferição da reincidência surgiu a necessidade da entrar em contato com o setor, específico, para desenvolvimento de um painel que indicasse os dados estatísticos e informações da aferição. Painel ainda em construção e desenvolvimento, juntamente com equipe da SAP, do Instituto Ação pela Paz e do Tribunal de Justiça. Rosileia, analista do Ação pela Paz, citou a importância da coleta de dados, da responsabilidade (manipulação e divulgação) e da padronização das informações, sendo um trabalho coletivo,

agradecendo muito a participação de vários diretores e funcionários da SAP. O Supervisor de TI iniciou falando sobre o seu setor e o apoio ao programa, em seguida, continuou as explicações com a apresentação do painel de BI – *Business Intelligence*. De forma resumida e objetiva, explanou que os painéis e indicadores de metas são construídos em parceria com o grupo de negócios, no caso, os representantes do SEMEAR, citando Solange e Renata e com os conhecimentos sobre o SEMEAR. Falou brevemente sobre a estrutura de painéis de BI do Tribunal de Justiça, existentes em praticamente todas as Secretarias do Tribunal, alguns com acesso público, outros restritos, sendo eles corporativos (necessidade de arquiteto e engenheiro de dados, maior complexidade e quantidade de informações) ou departamentais (menor volume de informações e desenvolvimento mais rápido). Há capacitação para servidores desenvolverem painéis e auxiliarem seus setores. Hoje, por volta de 500 a 600 painéis em ambiente produtivo, monitorados e com acessos determinados, sendo os trabalhos iniciados em 2015. O painel do SEMEAR está baseado em dados planilhados (planilha de *Excel*), depois contabilizados, correlacionando dados, que concatenados obtém-se os indicadores. Existem várias formas de cruzar as informações e com utilização de filtros (escolaridade, não-reincidência, área, assistência, local, qual coordenadoria de unidades prisionais da SAP). Foi feita, na hora, uma alteração no painel para identificação de alguns dados de projetos específicos, por exemplo o *Paz no Coração* e algumas solicitações pontuais do Desembargador Coordenador (informações específicas de um reeducando). Os dados vêm sendo aprimorados com um piloto na região da Coordenadoria Noroeste, para compreender o perfil das unidades. Solange arguiu sobre a classificação dos projetos em cada assistência da LEP, sendo algumas primárias e outras secundárias e as relações e as combinações que mais potencializam a recuperação do reeducando (relações causais mais favoráveis, inteligência das informações) e ainda assim dependeremos do livre-arbítrio. Na região Noroeste - CRN, equipe do Janser fez uma aferição, projeto piloto, em duas unidades, CR Masculino de Araraquara e Penitenciária de Pirajuí, unidades com perfis diferentes. Continuando com as explicações sobre a construção do painel, Donizete enfatizou que o que vem sendo feito com todo o time (STI, CCRIM, ambos do Tribunal, e Ação Pela Paz) é deixar a base de dados cada vez mais confiável e consistente. Quanto mais dados na base, mais informações extraímos. Foi levantada uma questão, pelo desembargador, qual reeducando participou de mais projetos e quem é ele, sua identificação (idade, escolaridade). Podendo ser incluída como uma das perguntas a ser feita para construção do painel. O acesso ao painel será possível para todos do Tribunal de Justiça. Com alerta do Marcos, do Ação pela Paz, Donizete confirmou que será possível uma versão administrativa, com solicitação aos superiores hierárquicos, com acesso às pessoas externas à instituição. Citou exemplos de painéis para o cidadão, com alguns assuntos já disponibilizados pelo Tribunal, exemplo, escala de plantões. Solange expôs um levantamento com dados do SENAPPEN, com quantidades de unidades prisionais e vagas disponíveis e faltantes e movimentação dentro do sistema. Mantendo a tendência de 84% de recuperação, vamos saber o dia em que encontraremos o equilíbrio entre número de vagas e número de pessoas presas? O supervisor de TI explicou que a mantendo os padrões, consegue prever, achar uma tendência. Com histórico (ano a ano), conseguimos desenhar um padrão e querendo mitigar um problema, por exemplo, diminuir a quantidade de reeducandos, verificando mês a mês, aquele projeto, aquela ação, se aquela atividade está auxiliando. Sim, possível encontrar um

equilíbrio, saber no futuro, desde que nada mude a tendência, podemos falar que em determinado tempo, haverá um equilíbrio. Solange indagou qual a motivação do Donizete para fazer este trabalho para nós com tanta intensidade. Tendo como resposta "*Todo painel é praticamente um "filho"(mais de 500), cada um com sua meta. Chamou a atenção a intenção de um dia transformar unidades prisionais em escolas e poder colocar isso em um painel. Evolução da sociedade.*" *Para uma pesquisa científica, qualquer pessoa, cidadão, poderia consultar a informação sobre o projeto?* Os painéis são internos ao Tribunal de Justiça, no SEMEAR, o levantamento, a alimentação, a atualização da base de dados são feitas pela equipe do Ação pela Paz, com muito critério e responsabilidade. A base é entregue para a Renata da Coordenadoria, por enquanto com acesso exclusivo, sendo salva em um "repositório" (pasta) que alimenta o painel. Mais importante é a construção da base com as informações. Os projetos estão disponibilizados com todos os indicadores e informações no *site* do Instituto Ação pela Paz, sendo que a planilha com todos os dados poderá ser incluída no painel do SEMEAR. Foram feitos agradecimentos ao Supervisor de TI e todo o trabalho desenvolvido até agora. Dr.ª Adriana Martorelli levantou uma questão sobre o acesso às informações do sistema prisional, SEMEAR e todos os assuntos correlacionados pelos pesquisadores e professores. A diretora executiva do Ação pela Paz comentou que seria um tema a ser discutido em outra oportunidade, com mais atenção e com respeito ao assunto, que é muito importante. Dr. Cardoso citou o evento de comemoração do SEMEAR 10 anos, que acontecerá em breve, e a evolução do programa durantes esses anos. Solange concluiu que o programa é um grande trabalho de reconhecimento, dando potência ao que já existe. As reuniões são grandes oportunidades de mostrar o trabalho e ver as necessidades. Dr. Otácio Manoel, diretor do CR Masculino de Araraquara, teve a oportunidade de falar sobre a unidade. Desenvolveram seis projetos no CR, com início em 2023, uma funcionária é consteladora, auxiliando no *Projeto Constelação Familiar*, além de projetos *Xeque-Mate*, *Paz no Coração Liberdade na Prisão*, com expansão para outras unidades próximas, *Passaporte* e *Canal Liberdade*, em breve o projeto *Vozes e Violão*. Expôs o sonho de ter um pavilhão escolar. Destacou ser notória a mudança de comportamento do reeducando. O reeducando Danilo A., com cumprimento de mais de 10 anos de pena, participou da reunião fazendo um relato sobre sua experiência, com participação em alguns projetos, destacando os projetos *Constelação Familiar e Paz no Coração, Meditação*. Mostrando, respectivamente, a importância da família e das relações familiares e de como podemos transportar os pensamentos, recuperar a paz com os sentimentos. Citou uma frase de uma monja que marcou "... *todos somos reeducandos...*". Disse com emoção, que infelizmente, o projeto não chega a todos. Rita Duenhas enfatizou o esforço do diretor em transformar espaços em salas de aula. Dr. Cardoso agradeceu a participação do reeducando na reunião e enfatizou que importância do testemunho para aprendizado de todos e que, tendo oportunidade, informar aos colegas que existem pessoas preocupadas com os reeducandos no lado de fora das unidades. Convidados pela primeira vez à reunião falaram brevemente. Dr.ª Adriana Martorelli falou sobre a primeira participação na reunião, com prazer em rever algumas pessoas, também sobre o trabalho com grupo de educação para pessoas em regime de privação de liberdade, histórico da formação do grupo e parceiros de trabalho, citando o Emerson da organização *Reflexões da Liberdade*. O psicólogo a frente da organização explicou também sobre o banco de dados da ONG e tudo já levantado. Contando sua

experiência pessoal em unidade prisional e sua percepção da capacidade de rever suas ações. Aprendizado adquirido em várias organizações e, com audácia e ambição, viu a chance de ajudar muitas outras pessoas com atendimento psicológico, assistência social, disponibilizando tudo que conquistaram de confiança e de articulações para o SEMEAR. Nesse momento da reunião, Rogério Santos precisou deixar a reunião, mas registrou uma frase impactante sobre o trabalho desenvolvido: "*Tenham a certeza de que todos estão no caminho certo!* Marcelo Ramalho do Centro Acadêmico de Serra Dourada, comentou sobre a sua experiência dentro do sistema, trabalhando hoje na faculdade e falando da importância de transformar com a educação na ressocialização. Transformar o ambiente hostil da unidade prisional em escola. Ideia de levar aos alunos a conscientização da ressocialização. Cláudia Anita, também do Centro Acadêmico, complementou a fala do colega, citando como conheceram o programa SEMEAR, através de uma palestra do desembargador na Faculdade Serra Dourada em Lorena. Ficou encantada com diversidade de projetos em educação, ressocialização e novos olhares. Enfatizou que é necessário incentivar os pensamentos positivos e a divulgação positiva dos projetos de ressocialização. Importante trazer outras pessoas, voluntários para esse trabalho de forma a serem agentes de mudanças. Citou a frase de Charles Chaplin "*A persistência é o caminho do êxito.*" Roberto Bastos e Célia Verna da FUNAP expuseram suas experiências e visões sobre a importância da educação e dos trabalhos com os reeducandos. Célia também destacou a importância da formação de pessoas que continuem o legado que vem sendo desenvolvido. Juraci da FUNAP agradeceu os colegas pelo trabalho fundamental na SAP e FUNAP. Comentou sobre a trajetória de trinta anos na fundação, formado em ciências sociais, e as diferentes formas de atuar e diferentes projetos que funcionam. Destacou que os diretores hoje estão comprometidos com a reintegração, antigamente a preocupação era ocupar o reeducando com alguma atividade. A interação de forças é o que trará alguma mudança na perspectiva da prisão. A distância entre os órgãos e a gestão da prisão traz problemas. A desigualdade é reflexo da nossa sociedade, a busca pelas respostas está na sociedade. Olhar para os lugares que as pessoas no geral não querem olhar. Enfatizou que estar nesta reunião, vendo o esforço entre todos, traz esperança. O Professor Eduardo Casarotto expressou satisfação de estar junto com o grupo na reunião, com uma vibração tão alta, e de que não traremos paz se não houver a união. Tema sensível. Nível de amor incrível na reunião. Grupo que faz acontecer, com muito carinho. Reunião diferenciada. Visão incrível, falando como cientista, estudioso, psicanalista. Explicou um estudo que iniciou há 15 anos, sobre as religiões do mundo, onde encontraram 33 pontos de 5.000 em que as religiões concordavam, entendendo como funcionava no cérebro. Descoberta extraordinária de que todos funcionam no lóbulo frontal. Entenderam uma metodologia que é uma competência da personalidade do ego. Quando se desenvolve essa competência, tirando o funcionamento cerebral do sistema livre, vence a violência (estudo científico). Vencendo alguns transtornos e violências. Percebeu na reunião que todos são iguais, há igualdade e fraternidade, virtudes que encontraram na lista dos 33 pontos ou virtudes. Yasmin do Instituto Manah citou como é rico olhar para as pessoas de forma igual, sem sentimento assistencialista, com outra postura. Mais importante, além dos trabalhos que vêm sendo feitos, é justamente a visão sobre o indivíduo e a capacidade dele de mudança, acreditando no poder de transformação da pessoa. Dr. Jayme Walmer de Freitas compartilhou a notícia da aprovação, pelo Ministério Público de São Paulo, do

enunciado sobre a "... *doação de sangue, dada sua relevância social, podendo ser utilizada como forma de redução de tempo de cumprimento da pena de prestação de serviços à comunidade*...", sentindo-se superfeliz com a decisão e agradeceu equipe da SAP que o ajudou com o projeto. Cumprimentou Solange e Dr. Cardoso, em nome de todos, pela gana e qualidade do que é desenvolvido. Principalmente, hoje, pelo conhecimento do Danilo, do Otácio, do Donizete e do nosso cientista Eduardo sobre o amor. Amor é preponderante entre todos nós. Ideal que todos se recuperassem, mas algum se recuperando, estimula os demais. Impressionado com o amor de todos. Parece estar viajando e tirando fotos do que mais gostou, solicitando uma foto de todos. Solange, antes de encerrar, comentou sobre um evento no mesmo espaço que aconteceu a reunião. Processo seletivo com 40 egressas, *projeto Mulheres na Cor*, parceria com Porto Seguro e outros, com formação em pintura automotiva pelo SENAI Ipiranga, com possiblidade concreta de uma oportunidade de trabalho.

Encerradas as manifestações, foram definidos **a data e o local do próximo encontro**: **dia 31 de julho, quarta-feira, às 10h, no Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo – COPEN, Rua Libero Badaró, 600, 12º andar, Centro - Prédio da Sede II - São Paulo – SP.**

Metas 2024. *1. Sistematizar o SEMEAR e levar para a Escola Paulista da Magistratura – EPM e quem sabe Escola Nacional da Magistratura - ENM. 2. Realizar Evento comemoração dos 10 anos do programa com possíveis datas: 11 ou 18 de setembro. Local provisório: Instituto Ação pela Paz – IAP. 3. Mais um Indicador para SEMEAR: levantamento das faltas disciplinares, pensar a respeito. 4. Aferir a reincidência criminal 2023. 5. Expandir SEMEAR no Estado.*

Encaminhamentos do mês. Levantamento dos dados e indicadores de outros projetos além do *Paz no Coração*. Reunião futura para discutir o acesso aos dados e informações para professores e pesquisadores.

_____ _____

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

_____

Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM
RENATA AMADIO